



**ENCONTRO  
DE ALTOS  
DIRIGENTES  
AICEP 2022**



## **Conclusões**

Dos vários painéis que integraram este EAD2022, resultaram importantes conclusões que importa destacar.

Desde logo, **na generalidade**, resultou que:

- A sustentabilidade, assente nos seus pilares humano, social, económico e ambiental, é hoje um tema premente que necessita de ser endereçado de uma forma consistente e articulado nas suas diferentes dimensões.
- A par de uma maior consciencialização e mudança de hábitos, a digitalização pode ser a principal resposta para garantir um futuro sustentável, a qual, porém, necessita imperiosamente de conectividade que permita a fluidez de processos entre domínios e indústrias e que ligue fornecedores a consumidores, prestadores de serviços a utilizadores e parceiros entre si. A eficácia dessa conectividade, enquanto “cola” da digitalização, será dependente da velocidade, densidade e latência permitidas.
- A digitalização, assente na conectividade avançada e nas tecnologias de informação, permitem-nos construir soluções muito mais eficientes, evitando desperdícios e aproveitando novas fontes de energia, limpas e renováveis, evitando a exaustão de matérias-primas e as consequentes ações poluidoras no ambiente
- Para tudo isso, o 5G é fundamental. Enquanto primeira geração de comunicações móveis, endereçando não apenas a velocidade, mas também o tempo de resposta e densidade, o 5G, combinado com outras tecnologias, abre caminho para acelerar a digitalização das indústrias, da agricultura, dos serviços e, de uma forma transversal, da economia e da

sociedade, contribuindo decisivamente para a sustentabilidade nos seus 4 pilares: humano, social, económico e ambiental.

**Mais especificamente**, resultou de cada um dos painéis de trabalho o seguinte:

- No âmbito do pilar **humano** da sustentabilidade:
  - O 5G irá suportar uma variedade de usos, com diferentes características, que criam valor para a economia, para o ambiente e também para as pessoas e sociedade em geral.
  - Contribuindo para construir um mundo “mais verde”, com especial impacto no apoio à transição energética, mas também à economia circular, o 5G traz tecnologias inovadoras que permitem economia de energia, mantendo o desempenho da rede, sem comprometer a experiência do utilizador, potenciando igualmente a produtividade.
  - Sendo expectável que venha a ter um impacto muito grande na forma como as pessoas experienciam a tecnologia ao unir os mundos físico, digital e humano, no futuro, as oportunidades do uso do 5G, por exemplo, no setor da saúde são enormes, nomeadamente para apoio à democratização do acesso público em países em desenvolvimento, um dos grandes desafios sociais da atualidade e do futuro.
- No âmbito do pilar **ambiental** da sustentabilidade:
  - Há que liderar pelo exemplo. As organizações têm um papel fundamental na liderança pelo exemplo, transparência, inovação e grande disrupção.
  - Há que capacitar o ecossistema. Essas mesmas organizações podem e devem dar suporte a todo o ecossistema - governos, cidades, pequenas e grandes empresas - para o desenvolvimento de mais inovação sustentável.
  - E há que capacitar todos e estarmos otimistas de que, ao aproveitar novas tecnologias, investir na infraestrutura e nas ferramentas certas e capacitar parceiros, organizações sem fins lucrativos e pessoas, esta pode ser a década mais decisiva para a ação climática até agora.

- No âmbito do pilar **económico** da sustentabilidade:
  - O mundo enfrenta um enorme desafio: não há crescimento.
  - E para voltarmos ao crescimento é necessária uma nova Revolução Industrial: A Quarta. É necessária para o aumento da produtividade; é necessária para o aumento da riqueza.
  - A tecnologia será essencial para promover a digitalização e automatização de processos, as quais são fundamentais para alterar as cadeias de produção e melhorar a vida nas cidades. E para isso, o 5G é um *enabler* tecnológico.
- Finalmente, no âmbito das **organizações** e a sustentabilidade:
  - Durante anos falámos de Transformação Digital, mas com todos os novos desafios a nível da macroeconomia mundial, com novas fronteiras tecnológicas e novas formas de trabalhar, o sucesso das organizações está dependente da Preserverância Digital.
  - Neste sentido, os pilares fundamentais são:
    - ✓ Uma estratégia de negócio baseada na migração para a *cloud* que permita alcançar agilidade e escala,
    - ✓ Reconexão das equipas independentemente do modelo de trabalho - seja no escritório, casa ou a partir de qualquer outro lugar, através de uma gestão inclusiva e empática,
    - ✓ A aceleração de entrega de inovação através da orquestração de processos e inteligência artificial,
    - ✓ Garantindo a segurança, e
    - ✓ O cumprimento das métricas de sustentabilidade.

**Em suma:**

- Em 2015 as Nações Unidas definiram um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Estes objetivos interligados apresentam as necessidades urgentes da nossa civilização para assegurar até 2030 um futuro sustentável.

- Um subconjunto desses objetivos pode ser endereçado através do desenvolvimento de ferramentas e soluções digitais, muito através da geração e utilização de dados provenientes da Internet das Coisas a que se junta a Inteligência Artificial.
- Definimos assim a Sustentabilidade Digital, entendida como o esforço de desenvolver e implementar tecnologias “smart” que assegurem um crescimento económico sustentável na integração dos referidos objetivos.
- O desafio de construir um futuro sustentável é endereçado a toda a humanidade, individual ou coletivamente, na forma de instituição ou de empresa.
- É o caso também de todos os membros da AICEP, em particular dos operadores de telecomunicações; dos operadores postais e de encomendas e dos operadores de conteúdos e audiovisual, os quais têm na digitalização um meio de contribuir para a construção de um futuro sustentável, mas ao mesmo tempo um enorme manancial de oportunidades de negócio.

Alcobaça (Portugal), 15 de Novembro de 2022